



**FICHA DE UNIDADE CURRICULAR**

**2024/2025**

<b>Curso</b> Licenciatura em Educação e Formação
<b>Designação</b> Teoria da Educação e da Formação
<b>Docente(s) – TP1 e TP2</b> Jorge Ramos do Ó (Professor Catedrático) – Responsável Ana Luísa Paz (Professora Auxiliar)
<b>Descrição geral</b> (ECTS, Carga horária, Apoio tutorial, etc.) 5 ECTS = 3 horas semanais de aulas + trabalho autónomo por parte do estudante, com acompanhamento e tutoria por marcação.
<b>Objectivos / Competências</b> Esta Unidade Curricular visa dar o conhecimento e compreensão de teorias, correntes de pensamento e variações do conceito de educação, tendo em conta a evolução do campo da Educação e da Formação a partir da evolução histórica das Ciências da Educação. Terá também em consideração as perspectivas críticas e de inovação em Educação e Formação.  A Unidade Curricular incidirá fundamentalmente sobre epistemologia e evolução dos conceitos de Educação e Formação, mediante segundo diferentes correntes e em face a diferentes problemas da contemporaneidade.  Espera-se que os estudantes:  (i) Compreendam e problematizem a educação e a formação na sociedade actual; (ii) Conheçam e mobilizem teorias, movimentos e autores do campo educacional (educação, pedagogia, formação), em Portugal e no Mundo Ocidental para problemas contemporâneos; (iii) Situem a teoria da educação e da formação no conhecimento, na investigação, na profissionalização. (iv) Sejam capazes de fundamentar uma perspectiva crítica e de inovação no campo da Educação e da Formação; (v) Desenvolvam competências de análise, de síntese e de aplicação crítica e participativa de conhecimentos teóricos a nível individual, e de trabalho em equipa.



### Conteúdos programáticos (sinopse)

1. Epistemologia da educação e da formação – conceitos, estatuto e representação na sociedade contemporânea
2. Instituição educativa - escola: cultura, currículo, norma – e outras instituições educacionais
3. Teoria(s) da educação e da formação
4. Metanarrativas da educação e da formação: aprendizagem, autonomia, inovação, reforma, histórias de vida
5. Investigação e inovação pedagógica, em Portugal e no Ocidente: movimentos e autores

### Bibliografia geral (até 20 obras)

Berthelot, J.M. (2001) (dir) *Épistémologie des Sciences Sociales*. Paris: PUF

Boavida, J. e Amado, J. (2006). *Ciências da Educação*. Coimbra: Imprensa da Universidade

Estrela, A. (Org) 2007. *Investigação em Educação. Teorias e Práticas (1960-2005)*. Lisboa: Educa

Giroux, H. (1997). *Cruzando Limites*. Barcelona: Ed. Paidós

Illeris, Knud (ed.) (2009). *Contemporary Theories of Learning. Learning theorists ... in their own words*. London/ New York: Routledge

Magalhães, J. (2004). *Tecendo Nexos*. Bragança Paulista: USF

Magalhães, J. (2010). *Da Cadeira ao Banco*. Lisboa: Educa/UI&DCE

Magalhães, J. (2013). Comparing and deciding: a historical note on education policy. NAER (*Journal of New Approaches in Educational Research*). Vol. 2 No. 2. July 2013 pp. 88-94.

<http://naerjournal.ua.es/article/view/v2n2-5>

Magalhães, J. (2016). Modern School Institution and Educational Writing. *Sisyphus, Journal of Education*, volume 4, Issue 1. 2016, pp. 225-256. <http://hdl.handle.net/10451/27612>

[http://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/27612/1/Modern\\_School\\_Institution.pdf](http://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/27612/1/Modern_School_Institution.pdf)

Magalhães, J. (2022). *Na Rota da Educação: Epistemologia, Teoria, Ciências e História*. Uberlândia, BR: UFU (em publicação)

Martins, G.O et al. (2017). *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*. Lisboa: Ministério da Educação/ Direção-Geral da Educação (DGE)/ Despacho nº 9311/2016, de 21 de Julho

[https://dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto\\_Autonomia\\_e\\_Flexibilidade/perfil\\_dos\\_alunos.pdf](https://dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto_Autonomia_e_Flexibilidade/perfil_dos_alunos.pdf)

Mialaret, G. (1985). *Introduction aux Sciences de l'Éducation*. Paris: Unesco/ Delachaux & Niestlé

Monteiro, A. (2017). *Uma Teoria da Educação*. Lisboa: Instituto Piaget

Nóvoa, A. e Schriewer, J. (eds.) (2000). *A difusão mundial da escola*. Lisboa: Educa

Sanvisens, A., (1992). *Introducción a la Pedagogía*. Barcelona: Barcanova

Siegel, H. (2009). *The Oxford Handbook of Education*. Oxford: Oxford University Press

Unesco (2021). *Reimagining our futures together. A new social contract for education. Report from the International Commission on the Futures of Education*. Paris.

Wulf, Ch. (1995). *Introduction aux Sciences de l'Éducation entre Théorie et Pratique*. Armand Colin

### Métodos de ensino

As aulas são teórico-práticas. A exposição oral dos docentes será complementada com a reflexão crítica, preparada com leituras prévias e pesquisa por parte dos estudantes. Serão também organizados debates temáticos dinamizados pelos alunos e com tarefas de análise e síntese de informação, em que se espera a participação ativa de toda a turma. Com este tipo de metodologia pretende-se promover a participação ativa dos alunos e o trabalho dentro e fora da sala de aula.

### Regime Geral de Avaliação (Modalidades, elementos, calendarização, ponderação, etc.)

- a) Exercício escrito individual (40%) – entrega até: **28 de abril de 2025**.
- b) Trabalho em grupo decorrente da preparação, dinamização e realização de um debate temático, seguido da entrega de um relatório escrito (50%) – entrega até: **30 de maio de 2025**
- c) Participação nas aulas (10%)

A aprovação na UC implica que o/a estudante obtenha no mínimo 10 valores, tanto na componente de avaliação individual, como na componente de avaliação em grupo. O Regime Geral de Avaliação exige um mínimo de 2/3 de assiduidade. O acesso à época de recurso segue o regulamento em vigor.

### Regime Alternativo de Avaliação (Modalidades, estudantes abrangidos, elementos, calendarização, ponderação, etc.)

O regime alternativo abrange os alunos em regime especial que não possam ter uma assiduidade de pelo menos 2/3 das aulas e tenham obtido estatuto compatível (e.g., trabalhador-estudante, atleta de alta competição, maternidade/paternidade, cuidador/a informal). Esta situação integra um programa tutorial estabelecido previamente, que necessariamente implica um **plano de tutoria de acompanhamento do trabalho**, a estabelecer caso a caso, num mínimo de 3 sessões de monitorização entre estudante(s) e docentes, e prevê **três momentos presenciais obrigatórios para efeitos de avaliação** no âmbito desta UC. Estes trabalhos devem ser realizados e entregues **até 30 de maio de 2025**.

### Regras relativas à melhoria de nota

A melhoria de nota segue o regulamento em vigor e é feita mediante a realização de uma prova escrita sobre um tema relevante no âmbito desta UC, no período reservado à avaliação.